

ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL NA EDUCAÇÃO

Ana Paula de Souza¹

RESUMO

O artigo tem como objetivo despertar a discussão da importância da Alfabetização Midiática e Informacional na educação, tendo como base a educação brasileira como ponto de partida para estas análises. Atualmente, a sociedade vem sofrendo mudanças na sua estrutura devido a novas tecnologias digitais, principalmente na Educação, e, desta forma, traz novos desafios para o processo de ensino e aprendizagem. Faz-se necessário apresentar aos alunos as novas tecnologias e formá-los para delas usufruírem para os seus estudos, vida pessoal e trabalho. Este estudo foca nos benefícios para a área educacional quando esta conta com alunos portadores de habilidades para trabalharem com a informática e aparelhos tecnológicos diversos.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização Midiática; Processo de Aprendizagem; Tecnologias Digitais

Alfabetização Midiática e Informacional para uma comunicação cidadã

Os aparelhos tecnológicos, como o celular e o computador, são ferramentas eficazes que facilitam o conhecimento da população de informações relativas aos seus direitos civis, promovendo rapidez e mais eficiência no acesso e logro em diversos serviços oferecidos de modo digital.

Infelizmente, o Brasil conta ainda com desafios relacionados ao logro dos oferecimentos de diversos serviços públicos disponíveis digitalmente. Estes desafios vão desde questões como o acesso e o porte e desenvolvimento de habilidades básicas e complexas para com eles lidar, como é caso da Alfabetização Midiática e Informacional (AMI).

A Alfabetização Midiática e Informacional é uma necessidade fundamental na formação de crianças e jovens nascidos na era digital.

Para Caetano (2018, apud UNESCO, 2013):

A Alfabetização Midiática e Informacional abrange conhecimentos, habilidades e atitudes que permitem aos cidadãos: compreender o papel e as funções das mídias e dos provedores de informação nas sociedades democráticas; localizar e acessar de

¹ Discente do curso de Pós-graduação em Mídias e Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. – *Campus* Passos. Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Cardoso S. de Araujo. e-mail do autor: apsouzaf@yahoo.com.br

forma qualificada as informações; avaliar com senso crítico os conteúdos; reconhecer e articular necessidades informacionais; aplicar as habilidades em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para processar informações e produzir conteúdo; comunicar com ética e responsabilidade; e engajar-se para a auto expressão, a liberdade de expressão, o diálogo intercultural e a participação democrática. (CAETANO, 2018; apud UNESCO, 2013; p.7)

A Alfabetização Midiática e Informacional pode, através das mídias e das ferramentas de comunicação, combater barreiras e preconceitos, criando modelos educacionais, favorecendo a diversidade na educação e fornecendo conhecimentos às pessoas, para que tenham a oportunidade de desenvolver competências para lidar com as novas tecnologias.

A partir do momento que se possui a Alfabetização Midiática e Informacional, o ser humano adquire habilidade para trabalhar e acessar uma diversidade imensa de temas disponíveis de forma fácil e gratuita na web. Sendo assim, é possível que desenvolva maior senso crítico e postura ética para questionar diversos tipos de discriminação, como a de gênero, de raça ou de classe.

Caetano (2018) ainda salienta que:

A mídia não propõe essas pautas, no sentido de assumir a vanguarda do processo. A mídia apenas ressoa aquilo que a sociedade avança e agiliza até mesmo com certo atraso, mas é obrigada a fazer. A mídia escrita ou televisiva hoje de uma certa maneira tem um patrulhamento pelas mídias sociais, que discutem de bate-pronto² as coisas que acontecem, tanto para o bem quanto para o mal. (CAETANO; 2018; p.14)

Relação entre a Tecnologia e a Educação

O mundo atual, acompanhando das novas tecnologias, está passando por inúmeras e cada vez mais aceleradas transformações, gerando avanços em torno de diversos campos da sociedade inclusive para a educação.

A Educação a Distância (EaD), Learning, Management System (Sistema de Gestão de Aprendizagem, em português), Gamificação (Dinâmica de Jogos), dentre outros, são modos, ferramentas, modalidades e meios utilizados para facilitar o aprendizado de pessoas de modo dinâmico e remoto.

Mas, Mazzaro et al (2018 apud Santaella 2003) nos alerta que “esta relação enfrenta

² Resposta rápida a uma pergunta ou sugestão.

dificuldades para que seja estabelecida de forma concreta, já que aconteceram inúmeras mudanças com a chegada da hipermídia”.³

Considerando a maneira em como ocorria o processo de escolarização na educação tradicional e como o é na escola nova, esta valoriza o ser aprendente, fazendo dele o principal sujeito de sua formação. O aluno é o centro do processo de ensino e aprendizagem. Todas as práticas pensadas e postas em práticas giram em torno do corpo discente. Já, na escola tradicional, o interesse das crianças e jovens não era considerado, e o conteúdo era a força motriz do fazer docente.

Para o uso das novas tecnologias e o acesso à informação, faz-se necessária a presença do professor com uma postura de um mediador, para auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem, contribuindo para a edificação do conhecimento por meio da utilização, também, destas novas ferramentas de acesso às informações.

Gestão Educacional: Estratégias da Alfabetização Midiática e Informacional

Diante de tantas modificações da tecnologia no âmbito educacional, faz-se necessário uma gestão escolar preparada e interessada, que crie estratégias e diretrizes para auxiliar os alunos a utilizar os meios midiáticos.

Mazzaro e Duarte (2018), afirmam que:

Com a facilidade de acesso à informação, cabe aos gestores educacionais criarem processos que visem mediar esta relação de forma direcionada, formando indivíduos capazes de lidar com os meios de forma consciente, através de processos educativos estratégicos. (MAZZARO; 2018, p.8)

De acordo com MAZZARO e DUARTE (2018), a comunicação não deve ser apenas uma ferramenta para auxiliar na aprendizagem, mas, também, deve ser, junto com as tecnologias, o ponto de partida para criar processos pedagógicos atrativos, dinâmicos e meios para a troca de experiências dentro da sala de aula e na escola.

Metodologia

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foi a pesquisa qualitativa, com

³ Sistema de Registro e exibição de informações informatizadas por meio de computador que permite o acesso a determinados documentos (contextos, imagens, estatísticas ou em movimento, sons, software), partir de links que acionam outros documentos e assim sucessivamente.

caráter exploratório e procedimento técnico de revisão bibliográfica. Conforme Gil (2008), a pesquisa exploratória pode proporcionar maior familiaridade com o problema (explicitá-lo), e pode envolver o levantamento bibliográfico que é desenvolvido com base em materiais já elaborados, constituído, principalmente, de livros e artigos científicos.

Segundo Marconi e Lakatos (2003), a revisão bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, com finalidade de fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando na análise de suas pesquisas.

REFERÊNCIAS

CAETANO, Lúcia. **Alfabetização Midiática e Informacional: Práticas Educativas pela Igualdade de Gênero**, 2018. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-0302-1.pdf>. Acesso em 09 de jun de 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em 02 de jun de 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**, 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003. https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india. Acesso em 02 jun de 2019.

MAZZARO, Hingryd; DUARTE, Diogo. **O Papel da Alfabetização Midiática e Informacional na Educação**, 2018. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-0302-1.pdf>. Acesso em 10 de maio de 2019.

SANTAELLA, Lucia. **Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-moderno**, 2003. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-1883-1.pdf>. Acesso em 10 de maio de 2019.